

As formigas

«Eu sou a formiga Rabiga, salto-te em cima e furo-te a barriga.»
Vou desvendar-vos o segredo da formiga Rabiga e contar-vos outras histórias de formigas.

A formiga Rabiga conseguiu derrotar a cabra-cabrez porque, em termos relativos, tem uma força muito superior ao seu tamanho. A formiga tem um par de mandíbulas que funcionam como uma tesoura, cuja força, à escala da cabra-cabrez, seria capaz de lhe cortar a barriga. A outra hipótese é a formiga Rabiga ter picado a barriga da cabra usando um ferrão com veneno (ver ficha técnica), embora só uma minoria das formigas possua ferrão. Outras formigas libertam ou esguicham ácido fórmico quando perturbadas, cheiro que associamos à presença de formigas. Este ácido afasta os parasitas e por isso, há aves que o utilizam como desparasitante, polvilhando as suas penas de formigas. Mas as formigas também utilizam outros animais para seu benefício. Quem lida com plantas já reparou na associação entre formigas e afídeos, aqueles insetos que conhecemos por piolhos das plantas. As formigas alimentam-se do exsudado açucarado que os afídeos libertam, enquanto que elas os protegem das joaninhas e outros predadores. Mas a história não acaba aqui. As formigas carregam estes piolhos, como quem leva as vacas a pastar de pastagem em pastagem, providenciando-lhes novos caules e rebentos tenrinhos e, inclusivamente, podem criar abrigos para eles. Para terminar, gostaria que conhecessem a aventura transatlântica da formiga-argentina, uma formiga pequenina, de cor castanha que muitas vezes vemos nas nossas cozinhas. Imaginem que os antepassados desta formiga, originária da América do Sul, vieram conhecer a Europa a bordo das naus do império espanhol, carregadas de ouro e pedras preciosas roubadas às cidades dos Maias. Tanto gostaram que desde então colonizaram a Europa.



Com exceção da Antártida, há sempre uma formiga em qualquer parte do nosso planeta.



© BL Fisher. AntWeb

Formiga-argentina (*Linepithema humile*). O ponto escuro é um artefacto.

117
é o número
aproximado
espécies de
formigas em
Portugal.



Ficha técnica

As formigas são insetos da ordem *Hymenoptera*, tal como as abelhas e as vespas: possuem uma cintura separando o tórax do abdómen e podem ter dois pares de asas e um ferrão. As formigas pertencem à família *Formicidae*. Distinguem-se das suas primas porque, por exemplo, a sua cintura não é tão delgada, devido à existência de um ou mais pecíolos.

As formigas são insetos sociais, tal como as térmitas, as vespas e as abelhas. A colaboração entre os vários tipos de formigas do formigueiro (a rainha, as obreiras e os machos reprodutores) faz com que funcionem como um só organismo.

Carreirinhos perfumados

Embora não cheire ao nosso nariz, os carreirinhos das formigas são trilhos de perfumes que codificam mensagens.

Esses perfumes são feromonas, substâncias químicas que as formigas libertam. Para as cheirar é preciso ter «nariz de formiga» ou seja, é preciso ter antenas. Através das antenas, as formigas conseguem muito mais do que localizar o alimento ou encontrar o caminho de volta para casa. O cheiro permite-lhes distinguir uma irmã de uma intrusa pois, cada formigueiro tem a sua essência de perfume, que é o da sua rainha. Permite-lhes saber se há uma formiga em apuros e é necessário trazer reforços do formigueiro, pois quando isso acontece há a libertação de uma feromona de alarme. É também com linguagem perfumada que a rainha manda no formigueiro, ditando a atividade das obreiras da sua colónia.



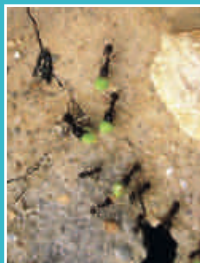
Tal como as borboletas, as formigas têm desenvolvimento completo passando por quatro fases: o ovo, a larva, a pupa, protegida num casulo, e o adulto.

A maior parte das formigas são omnívoras alimentando-se a partir de animais e plantas. Algumas preferem sementes ricas em proteínas outras, seiva açucarada. Tente descobrir qual é o cheiro do alimento que mais agrada às formigas: o do atum, o das sementes de comida de pássaro ou o do bolo? Coloque uma colher de sopa de cada um destes alimentos, na bancada da cozinha ou lá fora, na varanda ou jardim. Observe que tipos de formigas (grandes e pretas ou pequenas e castanhas) se vêm alimentar do quê, e quando procuram alimento (se de noite ou de dia).

Visite o site www.antweb.org



© Luis Gabriel



© Carlos Bernardes

Sabia que

Se um leão tivesse força de formiga poderia carregar com um elefante?



© Sérgio Henriques

Voo nupcial

Há quem sonhe em casar em pleno voo. Para as formigas do género *Messor* isso não é um sonho, é uma forma de acasalar.

Formigas com asas?! Sim! Todos os anos, a rainha, que é a mãe de todas as formigas do formigueiro (pode haver mais do que uma rainha, consoante a espécie), produz uns ovos especiais. Dos quais, em vez de nascerem filhas estéreis, as obreiras, que são as formigas que todos nós conhecemos, nascem filhas e filhos com asas cuja missão é reproduzir-se. As obreiras, têm outras tarefas: procurar alimento, guardar e defender o formigueiro (os “soldados”), cuidar dos ovos e dos juvenis, fazer a limpeza e alimentar a rainha. As formigas reprodutoras, uma vez adultas, voam à procura de um parceiro(a) de outro formigueiro

da mesma espécie, com quem possam acasalar. Isto acontece uma vez por ano, logo a seguir às primeiras chuvas de fim de verão. Formam-se autênticos enxames de formigas em voo nupcial. Só que o “casamento” acaba mal para os machos, pois estes morrem após a fecundação. A fêmea fecundada tentará encontrar um buraco para estabelecer o seu formigueiro e dele se tornar rainha. Corta as asas e com as suas reservas alimenta e cuida das suas primeiras filhas que se tornarão suas obreiras. Uma rainha pode por milhares de ovos por dia, mas só algumas formigas é que poderão voar!